

A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO DE “HEIMAT” NA OBRA “IN ZEITEN DES ABNEHMENDEN LICHTS”, DE EUGEN RUGE

Fernando Antonio Neves de Lacerda, Tito Livio Cruz Romao

Como continuação do projeto PIBIC (2019-2020) realizado na UFC, que investigou os diferentes sentidos do substantivo “Heimat” na obra “Der Russe ist einer, der Birken liebt”, da escritora Olga Grjasnowa, este trabalho tem como objetivo seguir com a pesquisa do termo e seus desdobramentos no romance contemporâneo de expressão alemã “In Zeiten des abnehmenden Lichts” do autor alemão nascido na União Soviética, Eugen Ruge. A palavra Heimat, livremente traduzida como terra natal, país de origem, nação, lar, é um vocábulo polissêmico cuja construção de sentido perpassa a história da Alemanha. O romance analisado trata da história de uma família alemã desde os anos 1950 até o início deste século. Essa trajetória percorre três gerações e diversos acontecimentos: os avós comunistas, que voltam do exílio no México para a Alemanha Oriental, a recém-criada República Democrática Alemã, para ajudarem na sua construção; o filho, que retorna com a esposa da região de Ural, depois de ter vivido em Moscou e ter sido enviado para um campo de trabalhos forçados na Sibéria; e o neto, que decide ampliar os horizontes e ir para o lado ocidental da Alemanha, pois achava que o lugar onde vivia era pequeno demais. Buscamos, assim, entender que valores identitários, culturais e sociais envolvem o termo estudado e a formação do romance de Ruge (2011) a partir da leitura atenta da obra e de resenhas literárias produzidas a seu respeito. Como suporte teórico recorremos a autores como Scharnowski (2019), Hülz, Kühne e Weber (2019) e Silva (2015).

Palavras-chave: Heimat. Romance contemporâneo. Cultura. Identidade.